



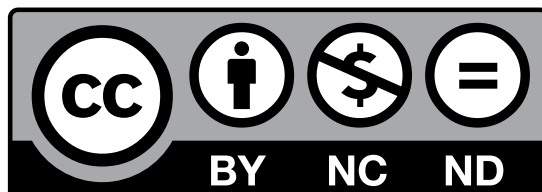
MULTIPLICADORES

Manual de apresentação

2020



Esta obra é disponibilizada de acordo com os termos da licença Creative Commons Atribuição - Uso não comercial - Vedada a criação de obras derivadas 3.0 Brasil (by-nc-nd)



Tem o direito de:

Compartilhar

Reproduzir, distribuir e transmitir o trabalho

De acordo com as seguintes condições:



Atribuição

Tem de fazer a atribuição do trabalho, da maneira estabelecida pelo autor ou licenciante (mas sem sugerir que este o apoia, ou que subscreve o seu uso do trabalho).



Não Comercial

Não pode usar este trabalho para fins comerciais.



Trabalhos Derivados Proibidos

Não pode alterar ou transformar este trabalho, nem criar outros trabalhos baseados nele.

Esta é uma descrição simplificada baseada na licença integral disponível em:
creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/br/legalcode

Sumário

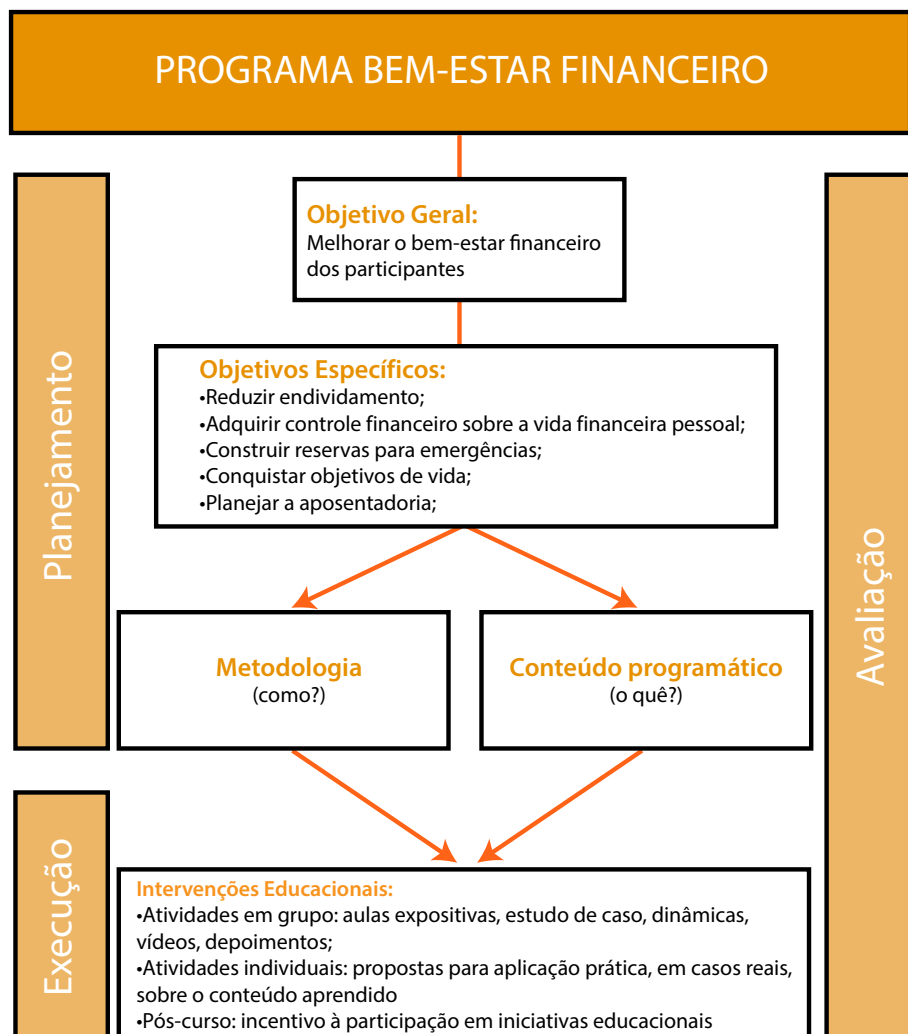
1 - O Programa Bem-Estar Financeiro	4
1.1 - Apresentação	4
1.2 - Objetivo	5
1.3 - Bem-Estar Financeiro	5
1.4 - Metodologia	5
1.5 - Conteúdo Programático	7
1.6 - Intervenções Educacionais	11
1.6.1 - Atividades em grupo	12
1.6.2 - Atividades Individuais	12
1.6.3 - Pós-curso	12
2 - Multiplicadores	13
2.1 - Estrutura do Programa de Multiplicadores	13
2.1.1 - Material	14
2.1.2 - Apoio Técnico	14
2.1.3 - O Perfil do Multiplicador	15
2.1.4 - Atuação do multiplicador.....	15
2.1.5- Cadastro de Multiplicadores.....	16
2.1.6- Acesso à sala virtual.....	17
2.1.7- Registro de atividades.....	17
2.1.8- Pesquisa de Satisfação.....	18
2.1.9- Avaliação de Impacto.....	18
3 - Fale conosco	19

1 O Programa Bem-Estar Financeiro

1.1 - Apresentação

O Programa Bem-estar Financeiro (Programa) é uma iniciativa educacional da CVM que tem o objetivo levar a educação financeira ao ambiente de trabalho, por meio da realização de intervenções educacionais direcionadas a servidores/colaboradores de instituições e empresas públicas ou privadas.

O planejamento do Programa segue a estrutura apresentada no diagrama abaixo.



1.2 - Objetivo

O objetivo principal do Programa é melhorar o bem-estar financeiro das famílias participantes do projeto.

Como meio para se atingir esse objetivo, o Programa persegue os seguintes objetivos específicos:

- Reduzir e evitar o endividamento
- Adquirir controle financeiro sobre a vida financeira pessoal
- Construir reservas para emergências
- Conquistar objetivos de vida e planejar a aposentadoria
- Assumir uma postura de consumo consciente
- Investir de forma planejada e consciente

1.3 - Bem-Estar Financeiro

Para os fins deste Programa, e com base no conceito apresentado pelo CFPB¹, entende-se como bem-estar financeiro o estado de estar em que as pessoas e famílias:

- Possuem controle sobre a sua vida financeira;
- Têm a capacidade de suportar choques financeiros;
- Estão no caminho para atingir seus objetivos financeiros; e
- Têm liberdade financeira para fazer escolhas que lhes permitam aproveitar a vida.

Percebe-se assim, quando se fala em bem-estar financeiro, que ele está diretamente associado a hábitos, especialmente hábitos de controle, poupança e consumo consciente.

1.4 - Metodologia

Dessa forma, a metodologia utilizada no Programa foi planejada de tal forma que as intervenções educacionais propostas busquem na prática mudar o comportamento financeiro dos participantes.

¹ CFPB.

Para isso, as intervenções foram desenhadas com base no Modelo Transteórico para Mudança de Comportamento (TTM). De forma resumida, esse modelo parte do pressuposto de que a mudança de comportamento das pessoas ocorre de forma gradual e contínua, e necessariamente passa por cinco estágios sucessivos:

1. Pré-contemplação (precontemplation): o indivíduo sequer tem a consciência de que mudar seu comportamento pode melhorar seu bem-estar, e não pretende agir nos próximos seis meses;
2. Contemplação (contemplation): o indivíduo já tem consciência da necessidade de mudança, pretende agir dentro dos próximos seis meses, mas ainda não sabe como;
3. Preparação (preparation): o indivíduo pretende agir nos próximos trinta dias e começa a tomar providências para tanto;
4. Ação (action): já iniciou o processo de mudança, tendo implementado alterações visíveis no comportamento nos últimos seis meses;
5. Manutenção (maintenance): o indivíduo está tentando manter o novo comportamento, e já realizou alterações visíveis há mais de seis meses.

O TTM propõe ainda o que chama de processos de mudança: conscientização; liberação social; alívio dramático; reavaliação do ambiente; autorreavaliação; autoliberação; gerenciamento de reforço; contracondicionamento; controle do estímulo; e relacionamentos de apoio.

Tendo por base essa teoria, a metodologia do Programa tem suporte em quatro grandes pilares, conforme a tabela exemplificativa abaixo, que orientam e incentivam os participantes a passar por alguns desses processos.

Pilar	Conceito	Objetivo	Exemplos
Conscientização	Intervenções que despertem para a relevância do tema. “Porque é importante?”	O indivíduo deve perceber a importância do assunto. Ex: Porque é importante poupar para a aposentadoria?	Vídeos; Depoimentos e histórias de sucesso de pares ou outros; Palestras introdutórias motivacionais;
Autoavaliação	Intervenções que estimulam uma autorreflexão sobre o assunto. “Porque pode mudar a minha vida?”	O indivíduo deve perceber que a sua vida poderia ser melhor com a mudança de comportamento. Ex: se eu tivesse poupado 10% da minha renda desde que comecei a trabalhar, hoje teria...	Atividade em grupo dirigida; Ferramentas de simulação (quanto perdi de dinheiro ou quanto poderia ter guardado?);

Pilar	Conceito	Objetivo	Exemplos
Determinação	Intervenções que ajudem no processo de definição de objetivos e metas. “Eu quero mudar.”	O participante deve estabelecer um objetivo, se comprometer com uma meta explícita. Ex: poupar 10% da renda mensal em um prazo de até um ano.	Atividade individual ou trabalhos para casa; Competições / Jogos; Comprometimento Público?
Ação	Intervenções que auxiliem na mudança do comportamento, como definição de estratégias, controles, sistema de premiação e suporte de amigos, família e/ou profissional. “Dessa forma, eu consigo, sou capaz.”	O participante precisa definir estratégias para mudar para o comportamento desejado, criar controles para não se desviar dessas estratégias, e pensar em formas de premiação/punição e suporte de pessoas, que possam ajudar nesse processo. Ex:	Estudo de caso; Blog ou mailing (artigos periódicos com dicas); Newsletters; Mecanismos automáticos;

Além disso, a metodologia utilizada nas intervenções considera o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao “como fazer”. Por exemplo, quando o Programa apresenta o tema Orçamento Doméstico, são propostas atividades (dinâmicas) que, além de considerar os conceitos necessários ao assunto, também ensinam como fazer.

1.5 - Conteúdo Programático

O conteúdo programático do Programa é subdividido em 06 módulos, e aborda:

Módulo 01 – Bem-Estar Financeiro

1 - Apresentação

2 - Dinâmicas

2.1 - Dinâmica 1 – O que é bem-estar?

2.2 - Dinâmica 2 – Padrões de felicidade

- 3 - Aula Expositiva
 - 3.1 - Bem-estar geral x bem-estar financeiro
 - 3.2 - Bem-estar financeiro e renda
 - 3.3 - Níveis de bem-estar financeiro
 - 3.4 - O que é bem-estar financeiro?
 - 3.5 - O que influencia o bem-estar financeiro?
- 4 - Atividade individual
- 5 - Material de apoio
- 6 - Referências complementares
- 7 - Fale conosco

Módulo 02 – Crédito e Endividamento

- 1 - Apresentação
- 2 - Dinâmicas
 - 2.1 - Discussão 1 – Pagamento à vista ou a prazo?
 - 2.2 - Discussão 2 – Cheque especial: bom negócio?
 - 2.3 - Discussão 3 – Como lidar com empréstimos e financiamentos?
- 3 - Aula Expositiva
 - 3.1 - Dinheiro: conceito e origem
 - 3.2 - Funções do dinheiro
 - 3.3 - Como podemos usar o dinheiro
 - 3.4 - Juros
 - 3.5 - Crédito
 - 3.6 - Endividamento
- 7 - Atividade individual
- 5 - Material de apoio
- 6 - Referências complementares
- 7 - Fale conosco

Módulo 03 – Controle Financeiro

- 1 - Apresentação
- 2 - Dinâmicas
 - 2.1 - Estudo de caso - discussão 01
 - 2.2 - Estudo de caso - discussão 02
 - 2.3 - Estudo de caso - discussão 03

- 3 - Aula Expositiva
 - 3.1 - Bem-estar financeiro
 - 3.2 - Receita e despesas
 - 3.3 - Orçamento doméstico
 - 3.4 - Como fazer?
- 4 - Atividade individual
- 5 - Material de apoio
- 6 - Referências complementares
- 7 - Fale conosco

Módulo 04 – Tranquilidade Financeira e Objetivos de Vida

- 1 - Apresentação
- 2 - Dinâmicas
 - 2.1 - Estudo de caso - discussão 01
 - 2.2 - Estudo de caso - discussão 02
 - 2.3 - Estudo de caso - discussão 03
- 3 - Aula Expositiva
 - 3.1 - Introdução
 - 3.2 - Reserva para emergências
 - 3.3 - Reservas para conquistas
 - 3.4 - Reservas para aposentadoria
 - 3.5 - Reservas x Orçamento Doméstico?
- 4 - Atividade individual
- 5 - Material de apoio
- 6 - Referências complementares
- 7 - Fale conosco

Módulo 05 – Comportamento de Consumo

- 1 - Apresentação
- 2 - Aula expositiva
 - 2.1 - Decisões racionais x Vieses
 - 2.1.1 - Viés do presente
 - 2.1.2 - Aversão a perdas
 - 2.1.3 - Autoconfiança excessiva e otimismo exagerado
 - 2.1.4 - Procrastinação e inércia
 - 2.1.5 - Pressões sociais

- 3 - Dinâmica
- 4 - Aula expositiva - parte 02
 - 4.1 - Recursos x Desejos
 - 4.2 - Ferramentas e qualidade de vida
 - 4.3 - Regras de bolso
 - 4.4 - Formas de economizar
 - 4.5 - Framing positivo
- 5 - Atividade individual
- 6 - Material de apoio
- 7 - Referências complementares
- 8 - Fale conosco

Módulo 06 – Introdução aos Investimentos

- 1 - Apresentação
- 2 - Dinâmicas
 - 2.1 - Discussão 1
 - 2.2 - Discussão 2
 - 2.3 - Discussão 3
- 3 - Aula expositiva
 - 3.1 - Introdução
 - 3.2 - As dimensões dos investimentos
 - 3.3 - Objetivo
 - 3.4 - Perfil de Risco
 - 3.5 - Diversificação
 - 3.6 - Atenção!
 - 3.7 - Cuidados ao Investir
- 4 - Atividade individual
- 5 - Material de apoio
- 6 - Referências complementares
- 7 - Fale conosco

1.6 - Intervenções Educacionais

As intervenções educacionais do Programa foram desenvolvidas de tal maneira que, para cada um dos tópicos apresentados no conteúdo programático, os participantes sejam levados a percorrer os quatro pilares previstos na metodologia adotada e aprendam as habilidades necessárias para aplicar em suas vidas.

Assim, propõe-se que cada módulo contenha, além das aulas expositivas, dinâmicas e estudos de caso, um estímulo ao desenvolvimento de atividades individuais práticas reais, para casa, e também o incentivo para a participação em iniciativas educacionais pós-curso, que permitam que o participante permaneça em contato com o assunto, recebendo informação e orientação em relação às finanças pessoais e investimentos..

1.6.1 - Atividades em grupo

Aulas expositivas: As aulas expositivas, realizadas no formato tradicional de palestras, abordam aspectos motivacionais (porque é importante?), exemplificativos (como funciona?) e práticos (como fazer?), quando aplicável.

Estudo de caso: o Programa utiliza a ferramenta de estudo de caso para criar empatia, conscientizar e ensinar a fazer. No modelo proposto, o estudo de caso é utilizado de forma interdisciplinar, em diferentes módulos, para que os participantes percebam a interrelação entre as diferentes áreas das finanças pessoais.

Dinâmicas de grupo: em cada módulo são realizadas atividades e discussões que promovem o debate, aumentam a conscientização, estimulam a autoavaliação e ensinam o como fazer. São orientadas e seguidas de exposição pelo palestrante.

Sempre que possível, sugere-se a utilização de vídeos, pelo menos um vídeo motivacional, que contenham histórias de vida ou proponham a reflexão sobre os assuntos. Sugere-se que os vídeos não ultrapassem 05 minutos; e também depoimentos: pode-se sugerir à instituição que convide um membro/colaborador/servidor para contar a sua história de vida relacionada ao tema abordado.

Importante: orienta-se que as turmas sejam formadas por no máximo 50 participantes.

1.6.2 - Atividades Individuais

Em linha com o objetivo de estimular os participantes a aplicarem em suas vidas os conceitos aprendidos, o Programa, em cada um dos módulos, propõe atividades individuais para serem realizadas em casa, em casos práticos reais, para incentivá-los a se comprometer com uma meta e agir em busca dela. Sempre que necessário, são disponibilizadas ferramentas que os apoiem no desenvolvimento dessas tarefas, como planilhas de apoio.

1.6.3 - Pós-curso

Incentivo à participação nas iniciativas educacionais e redes sociais da CVMEducacional.

2 Multiplicadores

A disseminação do Programa em território nacional depende da disponibilidade de profissionais voluntários que possam realizar o curso nas instituições e empresas interessadas. Assim, este Programa foi desenhado no modelo de atuação por multiplicadores, que serão os responsáveis finais por aplicar o Programa.

O objetivo é estabelecer um formato de parceria em que profissionais possam utilizar os materiais e o apoio técnico especializado da CVM, reconhecida por sua atuação em educação financeira.

2.1 - Estrutura do Programa de Multiplicadores

A CVM irá prover os multiplicadores interessados com todo o suporte de conteúdo (material), apoio técnico (dúvidas) e atualização (sala virtual) necessários para a realização do Programa. Além disso, com o intuito de acompanhar a evolução e a qualidade do Programa, serão encaminhados aos multiplicadores e participantes formulários de registro de atividades e pesquisas de satisfação.



2.1.1 - Material

São disponibilizados aos multiplicadores, para cada um dos módulos:

- Apostila do aluno;
- Manual do multiplicador;
- Apresentações para as aulas expositivas;
- Dinâmicas;
- Planilhas e ferramentas de apoio, para os módulos que utilizarem; e
- Atividade individual.

As apostilas do aluno são disponibilizadas também a todos gratuitamente e estão disponíveis para download no Portal do Investidor. www.investidor.gov.br, em Educacional, Programa Bem-Estar Financeiro.

Além disso, propõe-se um modelo de estudo de caso, para ser utilizado ao longo dos módulos, de forma integrada, além de uma planilha de apoio, que permite ao multiplicador customizar exemplos, tabelas e dinâmicas das aulas ao perfil do público participante.

São fornecidos ainda estatísticas, dados e pesquisas, além de sugestões de leituras complementares que possam apoiar o multiplicador na realização de sua atividade.

2.1.2 - Apoio Técnico

A CVM manterá uma equipe técnica especializada disponível para atender aos multiplicadores, com o objetivo de esclarecer dúvidas relacionadas ao Programa e apoiar os multiplicadores em possíveis questões técnicas relacionadas ao conteúdo e à execução do Programa.

A comunicação deverá ser realizada preferencialmente pelo fórum de dúvidas disponível na sala virtual, mas poderá ocorrer também por telefone, e-mail ou reuniões virtuais, a depender da dúvida e de acordo com a disponibilidade da equipe. Os canais de contato estão disponíveis na sala virtual do programa.

2.1.3 - O Perfil do Multiplicador

O objetivo do Programa não é formar e nem certificar profissionais. Por isso, espera-se que os multiplicadores já possuam conhecimentos prévios relacionados aos assuntos abordados. Nesse sentido, para utilizar os materiais e atuar como multiplicador parceiro do Programa, o interessado deve se enquadrar em um dos perfis abaixo:

- Profissionais de quaisquer empresas ou entidades privadas ou públicas indicados formalmente por elas para atuarem internamente como multiplicadores da educação financeira;
- Professores da rede pública ou privada de educação superior, que atuem em áreas ou projetos relacionados à educação financeira, e queiram ser voluntários do Programa;
- Profissionais do mercado financeiro que tenham interesse em ser multiplicadores do Programa e que atendam a um dos seguintes requisitos:
 - o Possuam autorização da CVM para atuar como administradores de carteira, agentes autônomos de investimentos, analistas ou consultores de valores mobiliários; ou
 - o Possuam pelo menos uma das seguintes certificações: CEA, CFA, CFP, CGA, CNPI e CPA-20. Outras certificações poderão ser aceitas, a critério da CVM.

2.1.4 - Atuação do Multiplicador

Os multiplicadores poderão aplicar o Programa de forma parcial ou completa. No modelo parcial, o multiplicador poderá utilizar apenas um ou mais módulos que atendam a uma necessidade específica dos participantes de determinada instituição ou empresa. Já o curso completo envolve a realização de todos os módulos.

Embora cada multiplicador possa ter a sua própria forma de atuação, os manuais disponíveis na sala virtual do Programa contêm orientações gerais que fornecem passos e caminhos que podem ser seguidos ao longo dos módulos e dos tópicos. Tal proposta foi desenvolvida com base na experiência adquirida na realização de projetos pilotos.

É importante destacar que o foco de atuação do multiplicador deve ser a educação financeira. Não serão permitidas quaisquer formas de divulgação e/ou comercialização de produtos ou serviços, ou qualquer outra forma de utilização do curso para fins comerciais.

O multiplicador é quem irá controlar a participação nos cursos por ele ministrados. Sugere-se que para cada intervenção realizada, seja mantida uma relação com o nome e e-mail dos participantes. Essa relação será necessária para envio das pesquisas de avaliação e de impacto.

2.1.5 - Cadastro de Multiplicadores

Para solicitar o cadastro e acesso à sala virtual do Programa, os interessados devem preencher e enviar este formulário.

Os interessados que solicitarem o cadastro como profissionais de mercado com certificação profissional devem enviar o comprovante da certificação, emitido pela instituição responsável no Brasil, para o e-mail investidor@cvm.gov.br em até 07 dias após o envio do formulário.

Os professores de ensino superior deverão comprovar tal condição pelo envio, no próprio formulário de inscrição, do link de acesso ao seu currículo Lattes.

Os profissionais que forem indicadores pelas suas empresas para atuarem internamente como multiplicadores precisarão enviar uma solicitação da própria empresa, para o e-mail investidor@cvm.gov.br, em que o nome do profissional seja indicado como multiplicador interno do Programa. Nesses casos, pede-se que a solicitação seja:

- Enviada de caixa institucional da empresa;
- Enviada por pessoa autorizada pela empresa;
- Contenha o nome, função e telefone do responsável; e
- A indicação nominal do multiplicador interno;

A CVM, após verificar se o profissional atende aos requisitos estabelecidos, realizará o cadastro e enviará os dados de acesso. Dúvidas sobre a solicitação de cadastro ou questões técnicas podem ser enviadas para investidor@cvm.gov.br.

Importante! O cadastro como multiplicador do Programa não certifica ou autoriza o profissional a exercer qualquer atividade regulamentada no mercado de capitais e nem representa qualquer tipo de capacitação ou formação relacionada ao conteúdo do Programa.

2.1.6 - Acesso à Sala Virtual

O programa disponibiliza uma sala virtual exclusiva para os multiplicadores. Os profissionais devidamente cadastrados receberão nome de usuário e senha para acesso.

Nesse ambiente são disponibilizados todos os materiais disponíveis do curso, que incluem, além deste manual, estudo de caso, planilhas de apoio, apostila do aluno e manual do multiplicador para cada módulo, apresentações, dinâmicas e atividades.

Também por esta página serão encaminhados avisos e será disponibilizado o fórum de dúvidas, para que os multiplicadores possam esclarecer possíveis dúvidas e enviar dicas e sugestões a respeito do Programa e dos materiais.

2.1.7 - Registro de Atividades

A CVM solicita que os multiplicadores preencham e enviem um formulário de registro de atividades antes de cada intervenção educacional realizada. O link de acesso ao formulário está disponível na sala virtual, e tem o objetivo exclusivo de controlar quantitativamente as iniciativas que estão sendo realizadas pelo Brasil.

Cabe destacar que o acesso à sala virtual antes de cada intervenção é também recomendado para que o multiplicador tenha sempre acesso aos materiais do curso atualizados.

2.1.8 - Pesquisa de Satisfação

Para cada atividade registrada a CVM irá gerar um link exclusivo de pesquisa de satisfação e o enviará ao multiplicador. Este link deve ser distribuído pelo multiplicador aos participantes ao final do período de realização do curso, com o objetivo de medir a satisfação em relação ao Programa e coletar possíveis sugestões.

2.1.9 - Avaliação de Impacto

Além da pesquisa de satisfação, para cada atividade registrada a CVM disponibilizará e enviará ao multiplicador um link para pesquisa de avaliação de impacto.

Essa pesquisa é realizada em etapas. Pede-se que o multiplicador envie o link aos participantes e incentive a participação deles na primeira etapa, que deve ser antes do início do curso. As etapas seguintes serão enviadas diretamente pela CVM.

3 Fale conosco



Caso queira encaminhar dúvidas ou sugestões a respeito do Programa, utilize o seguinte canal:

E-mail:

investidor@cvm.gov.br

